

Prefeitura de Santo Antônio de Posse investe em novos equipamentos para apoiar produtores rurais

Em 2025, a Prefeitura de Santo Antônio de Posse realizou a aquisição de quatro novos equipamentos voltados ao atendimento direto dos produtores rurais do município, com in-

vestimento total de R\$ 86.749 em recursos próprios. Três dos quatro itens já foram entregues no início de janeiro e estão em operação nos serviços de apoio ao setor agropecuário. Entre os

equipamentos adquiridos estão: uma carreta tanque (R\$ 30.900), utilizada na distribuição de água e no apoio à manutenção de estradas em períodos de estiagem; uma roçadeira hidráulica

(R\$ 10.749), destinada à limpeza e conservação de margens de estradas rurais e áreas comuns; uma sementeira adubeira (R\$ 5.200), que combina o plantio com aplicação simultânea de adubo;

e um arado subsolador (R\$ 39.900), que atua na descompactação do solo, melhorando a infiltração da água e o desenvolvimento das raízes das plantas. Em 2025, a Prefeitura também executou a

manutenção de mais de 415 quilômetros de estradas rurais, garantindo melhores condições para o escoamento da produção agrícola, mobilidade e acesso às propriedades.

Pág 3.

Santo Antônio de Posse intensifica ações contra maus-tratos a animais



Na tarde da última terça-feira, 27 de janeiro, a Prefeitura de Santo Antônio de Posse promoveu uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde com foco no enfrentamento aos casos de maus-tratos a animais registrados no município.

Durante o encontro,

foram debatidas estratégias integradas de prevenção, fiscalização e responsabilização, com o objetivo de coibir práticas de crueldade e garantir o bem-estar dos animais. A proposta é intensificar a atuação dos órgãos competentes e reforçar a rede de proteção animal em Posse.

Pág 7.

Grupo Amor e Proteção promove Rodízio de Pizzas e Massas em Santo Antônio de Posse



O Grupo Amor e Proteção, de Santo Antônio de Posse, realiza no dia 10 de março seu primeiro evento beneficente de Rodízio de Pizzas e Massas. A ação será realizada das 19h às 22h no Restaurante e Pizzaria Casa Nova, localizado na Rua Francisco Glicério, nº 37, no Centro.

O valor do ingresso é de R\$ 60, com bebidas à parte. Crianças de até 4 anos não pagam; de 5 a 9 anos pagam meia; e a partir de 10 anos pagam valor integral. Durante a noite, haverá venda de números da roleta e apresentação musical com o cantor Alexandre Reys.

Pág 6.

Guarda Civil Municipal apreende drogas e flagra tráfico com menor em Santo Antônio de Posse



A Guarda Civil Municipal de Santo Antônio de Posse realizou, na tarde de quinta-feira, dia 29 de janeiro, uma ocorrência de tráfico de drogas no bairro Bela Vista I.

A ação aconteceu durante patrulhamento preventivo e resultou na apreensão de entorpecentes e dinheiro, além da condução dos envolvi-

dos à autoridade policial.

De acordo com a corporação, os agentes visualizaram dois indivíduos em atitude suspeita. Um deles, menor de idade, carregava uma bolsa e, ao perceber a aproximação da viatura, arremessou o objeto ao chão. O outro tentou se afastar do local, mas ambos foram abordados pela equipe.

Pág 8.



Parcela

que Vale+

Volkswagen Nivus

Parcelas de R\$ ~~2.171~~ Por R\$ **1.599***

OU **1ª parcela para depois da Páscoa***

+ Entrada+ Taxa*



*A escolha da cor do veículo está sujeita a cobrança adicional. Consulte condições comerciais. Válido até 31/01/2026

Andreta

Rua Gaspare, 1.273 - Jaguariúna/SP

(19) 3837-8400

Saúde mental e desigualdade social

*André Naves

O Janeiro Branco chega como um chamado à responsabilidade sobre a saúde mental. Contudo, esse chamado só será verdadeiramente efetivo se deslocarmos o debate da esfera puramente individual para o centro de nossas estruturas sociais, econômicas e políticas. A saúde mental de uma nação é o reflexo de sua Justiça Social. E o que vemos nesse espelho, hoje, é a imagem da desigualdade.

Para entendê-la melhor, precisamos falar sobre CUIDADO. O cuidado — com nossos filhos, nossos idosos, nossas pessoas com deficiência — é a viga mestra da Dignidade Humana, a argamassa que sustenta a sociedade. No Brasil, essa estrutura é mantida, em grande parte, pelo trabalho não remunerado e subvalorizado das mulheres. Dados da pesquisa “Estatísticas de Gênero” do IBGE são avassaladores: mulheres dedicam quase o dobro do tempo (21,4 horas semanais) aos afazeres domésticos e ao cuidado de pessoas, em comparação com os homens (11 horas).

Ainda, quando aplicamos a lente da raça, a injustiça se aprofunda sobremaneira. São as mulheres negras que arcam com a carga mais pesada. Segundo o IPEA, mulheres negras dedicam, em média, 7,7 horas a mais por semana ao trabalho de cuidado do que homens brancos. Elas representam a maior parte (65%) das trabalhadoras domésticas, uma categoria marcada pela informalidade e baixa remuneração.

Essa sobrecarga crônica não é apenas fonte de cansaço físico; é um fator de adoecimento psíquico clinicamente diagnosticado: estresse crônico, ansiedade, depressão e burnout. O Estado, ao se omitir, privatiza uma responsabilidade coletiva, depositando-a nos ombros de quem já carrega o peso histórico do racismo e do machismo estrutural.

A essa crise do cuidado, somam-se duas outras forças corrosivas: a precarização do trabalho e a desigualdade de renda. A “uberização” da economia e a informalidade, que atinge quase 40% da força de trabalho no país, criam uma legião de trabalhadores sem direitos, sem previsibilidade e sem rede de proteção. Como pode um indivíduo cuidar de sua saúde mental quando não sabe se terá renda no fim do mês? A insegurança econômica é, em si, uma forma de violência psicológica.

A desigualdade de renda no Brasil, com os 1% mais ricos detendo 28,3% da renda nacional (World Inequality Report), transforma o acesso à saúde mental, incluídos o lazer, o esporte e os tratamentos — como terapia e psiquiatria — em

um privilégio de classe, e não em um Direito Universal de Saúde.

Como se não bastasse, vivemos imersos em uma terceira crise: a da sensualidade digital. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com a maior prevalência de transtornos de ansiedade do mundo, afetando quase 10% da população.

As redes sociais, em seu atual modelo desregulado, operam como uma arapuca de ansiedade. Não por acaso, o brasileiro passa, em média, mais de 9 horas por dia online, sendo um dos povos que mais consomem redes sociais globalmente. A performance da felicidade, o culto à imagem perfeita e a comparação social constante criam um ambiente tóxico para a autoestima.

Esse ecossistema digital é o motor de um consumismo desenfreado, que nos ensina a buscar alívio para nossas angústias na próxima compra. Em um país com mais de 70% das famílias endividadas, essa pressão consumista adiciona uma camada de frustração e inadequação, um lembrete constante do que não se pode ter.

O cenário é complexo: a saúde mental no Brasil adocece na confluência perversa entre o cuidado desbalanceado, o trabalho precário, a desigualdade abissal e a toxicidade digital.

É por isso que a articulação por uma Política Nacional do Cuidado robusta e efetiva é uma das pautas mais urgentes e civilizatórias de nosso tempo. Reconhecer que cuidar é trabalho, remunerá-lo dignamente, e criar uma infraestrutura pública de suporte (com creches, centros-dia para idosos, residências inclusivas, entre outros equipamentos e políticas) não é apenas uma questão de Justiça de gênero e raça. É uma Política de Saúde Mental!

Enquanto sociedade, precisamos construir mobilizações responsáveis que distribuam o fardo do cuidado com Justiça. Defender a regulação das plataformas digitais e combater o consumismo como falsa solução são, também, agendas de Saúde Pública.

O Janeiro Branco nos força a enxergar que não haverá paz de espírito individual enquanto persistir a guerra cruenta da desigualdade estrutural. A forma mais legítima e duradoura de cuidar de si mesmo e da própria saúde mental é lutar por uma sociedade onde o cuidado seja um ato coletivo, um compromisso de todos, e um pilar de nossa humanidade comum.

(*) André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e em Economia Política. www.andrenaves.com / Instagram: @andrenaves.def

Não existe saúde sem saúde mental.

No discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS, na Mesa Redonda sobre Financiadores Privados da Saúde Mental Global, em 19 de janeiro de 2026, ele destaca que mais de 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum transtorno mental, sendo que a maioria não recebe tratamento adequado. Os problemas de saúde mental estão entre as principais causas globais de incapacidade, gerando altos custos sociais, familiares, econômicos e produtivos.

Historicamente negligenciada, a saúde mental passou, na última década, a ser reconhecida como fundamental para o bem-estar individual, social e econômico. O discurso ressalta que o compromisso político global com a saúde mental nunca foi tão alto. Um marco recente foi a Declaração Política da Assembleia Geral da ONU sobre Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental, que estabelece o compromisso de expandir o acesso a cuidados em saúde mental para mais 150 milhões de pessoas.

Embora esse compromisso represente um avanço significativo, o cenário atual é desafiador: orçamentos públicos estão sendo reduzidos, há pressões geopolíticas e mudanças na arquitetura global da saúde. Nesse contexto, o financiamento público continua sendo essencial, mas insuficiente para atender à dimensão das necessidades existentes.

O discurso conclui com um chamado direto: é necessário sair do apoio simbólico e investir em sistemas capazes de oferecer serviços de saúde mental de qualidade, de forma equitativa e sustentável, reforçando o princípio fundamental de que não existe saúde sem saúde mental.

Diante dos fatos apresentados no discurso, eu e você não podemos jamais deixar de fazer a nossa parte, de honrar o compromisso com a pessoa mais importante para nós — nós mesmos. Não podemos deixar de cuidar da nossa saúde mental e física, assim como descrito pelo diretor: trata-se de uma das principais causas globais de incapacidade, e é responsabilidade nossa atentar aos cuidados pessoais para conseguirmos levar uma vida mais saudável, tanto física quanto mental.

O Janeiro Branco se destacou durante o mês de janeiro, com muitas mobilizações, ações e debates em todo o país.

Mobilizações e eventos comunitários • A Caminhada do Janeiro Branco em Jundiá reúne moradores e profissionais, mostrando engajamento local com atividades em prol da saúde mental.

Debate público e mídia • O Correio promove debates ao vivo sobre saúde mental, reunindo especialistas, jornalistas e o público para discutir bem-estar emocional e desafios do cuidado.

Ações de conscientização institucional • A Polícia Rodoviária Federal (PRF), na Paraíba, realiza palestra alusiva ao Janeiro Branco, incentivando reflexão e equilíbrio emocional entre servidores.

Saúde mental nas empresas • A campanha também tem presença no contexto do trabalho: reportagens destacam como o Janeiro Branco reforça o alerta sobre saúde mental no ambiente de trabalho, com foco em estresse, ansiedade e pressão por resultados nas empresas.

Saúde mental como tema de reportagem • Várias mídias regionais estão destacando entrevistas, matérias e artigos de opinião sobre o tema, reforçando a importância de tratá-lo de forma contínua, e não apenas no mês de janeiro.

Entenda um ponto fundamental (sem culpa)

Os transtornos mentais não são falhas pessoais. Eles resultam da interação entre fatores biológicos, fatores psicológicos e fatores sociais.

Cuide do básico — o que mais protege a saúde mental: sono de qualidade, movimento corporal regular (atividade física) e alimentação que sustenta o cérebro.

Construa e proteja vínculos humanos. O isolamento social é hoje um dos maiores fatores de risco para o adoecimento mental.

Desenvolva consciência emocional (educação emocional). Não é “pensar positivo”; é aprender a reconhecer, nomear e regular emoções.

Estabeleça limites — isso é saúde mental. Dizer “não” quando necessário, limitar o excesso de trabalho e reduzir a exposição constante a notícias e redes sociais. O excesso de estímulos mantém o cérebro em alerta contínuo, trazendo adoecimento.

Procure ajuda antes da crise. Esse é um ponto central do discurso da OMS. Terapia não é só para “quem está mal”; conversar com um profissional previne agravamentos. No Brasil, o SUS oferece atendimento psicológico (CAPS, UBS). A prevenção é sempre menos custosa do que a intervenção tardia.

Aceite que cuidar da saúde mental é um processo. Não existe “estado permanente de equilíbrio”; existe manutenção, como uma higiene emocional.

Q u e s t i o n a m e n t o diário necessário: “O que eu fiz hoje que cuidou minimamente de mim?”

Você faz a sua parte quando:

- respeita seus limites;
- cultiva vínculos;
- cuida do corpo;
- observa sinais precoces;
- pede ajuda sem vergonha;
- entende que saúde mental é construção diária, não ausência de problemas.

O objetivo não é nunca adoecer. O objetivo é não adoecer sozinho(a), nem tarde demais.

E isso, comprovadamente, já reduz muito o sofrimento que eu e você podemos evitar se, de forma simples e básica, vivermos a nossa vida. Assim que aprendemos a olhar para nós, tudo muda — mas muda para melhor. Você passa a viver melhor, seu corpo e sua mente agradecem, sua autoestima melhora e você amadurece de forma significativa.

Vamos fazer a nossa parte. Vai valer a pena.

O Mestre e a Narrativa Colaborativa



Saudações, viajantes.

Quando alguém escuta falar em RPG de mesa pela primeira vez, é comum imaginar que existe uma pessoa que “manda na história”, controla tudo o que acontece e decide o destino de cada personagem. Essa pessoa é chamada de mestre, mas o papel dela é bem diferente do que essa ideia inicial sugere.

O mestre não é o dono da história.

Ele não escreve um roteiro fechado e não conduz os personagens por um caminho obrigatório. O mestre é quem apresenta o mundo, cria as situações e observa como os personagens reagem a elas.

É ele quem descreve os cenários, dá voz aos NPCs, apresenta conflitos, perigos e oportunidades. Mas a história em si nasce das escolhas feitas à mesa.

É por isso que o RPG funciona como uma narrativa colaborativa.

A narrativa não pertence a uma única pessoa. Ela é construída em conjunto, a partir do encontro entre o que o mestre propõe e o que os jogadores decidem fazer. Cada ação, cada diálogo e até cada silêncio contribui para moldar o rumo da história.

Para quem não joga RPG, pense assim: o mestre constrói o palco e acende as luzes, mas são os personagens que decidem como a peça se desenrola.

No sistema Multiverso, essa colaboração é ainda mais evidente. Como as histórias atravessam diferentes universos e realidades, o mestre não trabalha com um único cenário fixo ou com respos-

tas prontas. Ele apresenta mundos com regras, culturas e perigos próprios, e observa como cada personagem se adapta — ou não — a essas realidades.

Muitas vezes, decisões pequenas acabam tendo grandes consequências. Outras vezes, escolhas inesperadas criam caminhos que nem mesmo o mestre havia imaginado. E isso não é um erro do jogo; é parte da sua essência.

Um bom mestre aprende a escutar. Aprende a adaptar o mundo às decisões dos jogadores, sem retirar o peso das consequências. Ele não está ali para vencer os personagens, mas para desafiá-los, provocá-los e permitir que cresçam dentro da história.

Também é importante entender que o mestre não joga sozinho. Ele reage. Ele improvisa. Ele constrói junto. Em muitos momentos, a história toma rumos surpreendentes justamente porque alguém decidiu fazer algo fora do esperado.

Para iniciantes, essa é uma das maiores belezas do RPG:

não existe resposta certa,

não existe escolha errada,

existe apenas a responsabilidade de escolher — e lidar com o que vem depois.

Na próxima coluna, vamos começar a entrar nos sistemas que sustentam essas histórias, falando sobre conflitos, desafios e por que nem tudo no RPG se resolve com combate.

Até a próxima, viajantes

Porque no Multiverso, toda história é feita a muitas mãos — e nenhuma delas controla tudo sozinho.

EXPEDIENTE



Jornal Possense

LC Benedito e Vicenzotti LTDA
CNPJ 68.282.656/0001-88

Endereço: Travessa Joaquim Alves Barbosa - 65 - Centro - Santo Antônio de Posse - SP

Comercial (19) 99685-4255 / Redação (19) 99773-8364

Edição digital

Prefeitura de Santo Antônio de Posse investe em novos equipamentos para apoiar produtores rurais



Em 2025, a Prefeitura de Santo Antônio de Posse realizou a aquisição de quatro novos equipamentos voltados ao atendimento direto dos produtores rurais do município, com investimento total de R\$ 86.749 em recursos próprios. Três dos quatro itens já foram entregues no início de janeiro e estão em operação nos serviços de apoio ao setor agropecuário.

Entre os equipamentos adquiridos es-

tão: uma carreta tanque (R\$ 30.900), utilizada na distribuição de água e no apoio à manutenção de estradas em períodos de estiagem; uma roçadeira hidráulica (R\$ 10.749), destinada à limpeza e conservação de margens de estradas rurais e áreas comuns; uma semeadeira adubeira (R\$ 5.200), que combina o plantio com aplicação simultânea de adubo; e um arado subsolador (R\$ 39.900), que atua na descompactação do

solo, melhorando a infiltração da água e o desenvolvimento das raízes das plantas.

De acordo com o prefeito Ricardo Cortez, os investimentos atendem a uma reivindicação antiga do setor rural. “Essa é uma demanda que os produtores vêm apresentando há muito tempo. Desde o início da administração, temos mantido reuniões com o setor, ouvindo as necessidades e buscando soluções práticas para

o dia a dia no campo”, afirmou.

Em 2025, a Prefeitura também executou a manutenção de mais de 415 quilômetros de estradas rurais, garantindo melhores condições para o escoamento da produção agrícola, mobilidade e acesso às propriedades.

Com os novos equipamentos, o município amplia sua capacidade de atendimento às demandas dos produtores e fortalece a infraestrutura de apoio ao desenvolvimento rural.

Chuvas intensas exigem atenção redobrada do produtor rural para evitar erosão do solo

Da Redação

O período chuvoso no Brasil, especialmente comum em grande parte do território nacional, traz desafios importantes para a produção agrícola. Entre eles, um dos mais preocupantes é a erosão do solo — processo silencioso, mas capaz de causar prejuízos econômicos e ambientais de longo prazo. Segundo especialistas, práticas inadequadas de manejo podem fazer com que anos, ou até séculos, de formação do solo sejam literalmente levados embora com as primeiras chuvas mais intensas.

Para o pesquisador Alexandre Ortega, da Embrapa Solos e Meio Ambiente, a atenção ao solo deve ser permanente, independentemente de o país enfrentar, ao mesmo tempo, episódios de estiagem e de chuvas extremas. “Pode parecer contraditório falar de conservação do solo em um momento de crise hídri-

ca, como a que vivemos em parte do Sudeste, mas justamente após períodos prolongados de seca o risco de erosão aumenta muito”, explica.

De acordo com Ortega, solos que passaram por longos períodos secos ficam mais vulneráveis quando as chuvas retornam. “Se esse solo não estiver bem protegido, sem práticas adequadas de conservação de água e solo, ele simplesmente vai embora com as primeiras chuvas mais fortes”, alerta.

Exemplos recentes reforçam o alerta

Eventos extremos registrados nos últimos anos ajudam a dimensionar o problema. Enchentes e deslizamentos ocorridos no Rio de Janeiro, na região serrana, e mais recentemente no Rio Grande do Sul, evidenciaram como grandes volumes de chuva podem provocar perdas severas de solo, nutrientes e matéria orgânica.

“Não é só a terra que se

perde. Vai embora também a biodiversidade do solo, a vida microbiana, os nutrientes e toda uma estrutura que levou centenas ou milhares de anos para se formar”, afirma o pesquisador. Segundo ele, recuperar essas áreas degradadas é um processo lento, caro e que exige grande investimento de recursos e energia, com impactos que recaem sobre toda a sociedade.

Práticas simples ajudam a proteger o solo

Entre as principais medidas preventivas recomendadas estão o plantio em curva de nível, que reduz a velocidade da água da chuva, e a eliminação do chamado “plantio morro abaixo”, prática considerada altamente erosiva. “Em uma chuva mais intensa, o plantio morro abaixo funciona como um canal, acelerando a água e destruindo completamente o solo”, explica Ortega.

Outra estratégia es-

sencial é a manutenção da cobertura vegetal, seja por meio de restos culturais, palhada ou plantas de cobertura. O pesquisador destaca que o sistema de plantio direto só é eficaz quando adotado corretamente. “Não adianta falar em plantio direto se ele se resume apenas à sucessão de culturas como milho e soja. É preciso manter restos culturais, minimizar ao máximo o revolvimento do solo e usar espécies que realmente protejam a superfície”, ressalta.

Em áreas com solos mais frágeis, o cuidado deve ser ainda maior. “Cada solo tem um limite de uso. Não podemos explorá-lo acima da capacidade que ele suporta”, afirma. Nesses casos, o uso de alguns tipos de gramíneas e outras espécies com bom sistema radicular ajuda a manter a estrutura do solo e reduzir significativamente as perdas causadas pela chuva.

Prevenir é mais barato do que recuperar

O pesquisador enfatiza que os custos da prevenção são muito menores do que os da recuperação de áreas degradadas. “Depois que o solo é perdido, recuperar aquilo que foi levado — nutrientes, matéria orgânica e vida biológica — demora muito tempo e custa caro”, diz.

Além do impacto direto na produção agrícola, a degradação do solo afeta ecossistemas inteiros. “Não é só a vida humana que sente. Toda a fauna e a flora são impactadas. O solo é praticamente um organismo vivo, que passa por processos complexos e não se forma da noite para o dia”, reforça.

Desafios climáticos devem se intensificar

Diante de um cenário de mudanças climáticas, com alternância entre secas severas e chuvas intensas, Ortega acredita que os de-

safios para os produtores rurais tendem a aumentar. “O clima sempre foi um fator determinante na agricultura brasileira e continuará sendo”, afirma.

Embora existam tecnologias como a agricultura irrigada, a maior parte das áreas agrícolas do país ainda depende diretamente das chuvas. “Todo o planejamento agrícola é feito com base em históricos e prognósticos climáticos, mas eventos extremos fogem cada vez mais do padrão”, observa.

Para o pesquisador, a mensagem principal é clara: cuidar do solo é uma estratégia de sobrevivência da produção agrícola. “É muito difícil para o produtor ver tudo o que ele plantou e investiu ser levado pela água. Por isso, fazer tudo da melhor forma possível antes é fundamental. Prevenir sempre será melhor — e mais barato — do que recuperar depois”, conclui.

Holambra integra grupo restrito de municípios sem alertas do Tribunal de Contas

Holambra está entre os 10 municípios do Estado de São Paulo que não receberam alertas do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) relacionados à Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme levantamento de análises realizadas até outubro de 2025. 644 municípios paulistas são fiscaliza-

dos pelo órgão.

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece regras para garantir o equilíbrio das contas públicas, determinando, entre outros pontos, que os municípios não gastem mais do que arrecadam, mantenham controle sobre despesas com pessoal e evitem o endividamento excessivo.

Os alertas emitidos pelo Tribunal de Contas funcionam como um aviso preventivo, sinalizando situações que podem comprometer esse equilíbrio e permitindo que os gestores façam ajustes ao longo do exercício.

De acordo com o controlador interno da Prefeitura de Hol-

ambra, Luiz Fernando Rospendovski, o resultado é fruto de acompanhamento permanente da execução orçamentária. “O Tribunal de Contas analisa periodicamente os dados enviados pelas prefeituras. Quando não há alertas, isso indica que, naquele período, não foram identificadas

situações que exigissem correções imediatas. É um reflexo do controle contínuo das despesas e do cumprimento dos limites previstos em lei”, explicou.

O prefeito de Holambra, Fernando Capato, ressaltou a importância do resultado diante do cenário estadual. “Estar entre apenas

dez municípios em um universo de 644 cidades demonstra o compromisso de Holambra com uma gestão responsável e planejada. É um trabalho técnico, contínuo e cuidadoso, que garante equilíbrio financeiro e segurança na aplicação dos recursos públicos em benefício da população”, afirmou.

conserta
smart

Assistência técnica especializada

Consertos e
venda de
celulares,
notebook
e tablet



☎ 19 991903766

📱 @consertasmartdaposse

R. Dr. Jorge Tibiriça, 1042 - Centro - Santo Antônio de Posse

GRAFICA
AGUARI

Para melhor atendê-lo,
agora estamos também em

SANTO ANTÔNIO
DE POSSE/SP

☎ (19) 98167-8062

☎ (19) 3867-4676

Avenida Saudades, nº 311, Jardim Luciana
Santo Antônio de Posse/SP

Guarda Civil Municipal prende suspeito por tentativa de homicídio em Santo Antônio de Posse

De Santo Antônio de Posse

A Guarda Civil Municipal de Santo Antônio de Posse prendeu, na tarde de quarta-feira, 28 de janeiro, um homem suspeito de envolvimento em uma tentativa de homicídio registrada no dia anterior no município de Itapira. A abordagem ocorreu no bairro São Judas Tadeu, após trabalho de patrulhamento e levantamento de informações.

De acordo com a

Secretaria Municipal de Segurança Pública, as equipes foram informadas de que o autor da tentativa de homicídio poderia ter se deslocado para Santo Antônio de Posse, onde possui familiares. Com base nas características repassadas, os agentes intensificaram o patrulhamento até localizar o suspeito conduzindo um veículo.

Durante a abordagem, os guardas encontraram uma arma de fogo que teria sido

utilizada no crime, além de uma munição pronta para uso. O indivíduo confessou espontaneamente a autoria da tentativa de homicídio. No veículo também estava outro homem, com quem foram localizados dois microtubos contendo substância análoga à cocaína.

Diante dos fatos, os envolvidos foram encaminhados para atendimento médico de praxe e, posteriormente, apresentados na Delegacia de Polí-

cia de Santo Antônio de Posse. A autoridade policial determinou a prisão em flagrante do suspeito da tentativa de homicídio e do porte ilegal de arma de fogo. Em relação ao segundo abordado, foi lavrado termo circunstanciado por porte de entorpecente, sendo ele liberado em seguida.

A ocorrência foi registrada como tentativa de homicídio, porte ilegal de arma de fogo e porte de drogas, e seguirá sob investigação da Polícia Civil.



Polícia Militar flagra aves silvestres mantidas em cativeiro irregular em Santo Antônio de Posse



Na manhã do último sábado (24), a Polícia Militar atendeu uma ocorrência de degradação ambiental no bairro São Judas Tadeu, em Santo Antônio de Posse.

A equipe foi acionada via COPOM após denúncia e, ao chegar ao local, fez contato com o morador da residência, que se apresentou como responsável por diversas gaiolas

armazenadas na garagem do imóvel. No interior delas, foram encontradas aves de espécies não identificadas, mantidas em cativeiro de forma irregular.

Durante a vistoria, os policiais constataram que as aves não apresentavam sinais aparentes de maus-tratos, estando em gaiolas limpas, com acesso à água e alimentação. Diante da situação, os fatos fo-

ram comunicados ao comando de área, e a equipe da Polícia Militar Ambiental foi acionada para apoio.

Após a averiguação, a Polícia Ambiental lavrou auto de infração administrativa no valor de R\$ 5.500,00, devido à manutenção irregular de espécies da fauna silvestre em cativeiro. A perícia técnica foi realizada pela Polícia Técnico-Científica.

A ocorrência foi encaminhada ao Centro de Polícia Judiciária de Jaguariúna, onde foi registrado boletim de ocorrência com base na Lei nº 9.605/98, artigo 29, que trata dos crimes ambientais. O responsável assinou o Auto de Depósito, permanecendo como fiel depositário das aves apreendidas, ficando o caso à disposição da Justiça.

POSSE NO RITMO DA FOLIA 2026

De 14 a 17 de fevereiro

Praça da Matriz

Desfile de Blocos

Banda Escola de Samba

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE
Construindo juntos o futuro que queremos
ADMINISTRAÇÃO 2025-2028

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE

Grupo de proteção animal em Santo Antônio de Posse mobiliza campanha para tratamento de cadela resgatada

A Prefeitura Municipal abriu nesta quarta-feira, 21, as inscrições para o Concurso Público 2026, que visa ao provimento de cargos efetivos no quadro permanente da administração municipal e também cadastro reserva. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a estrutura administrativa e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à população.

O concurso contempla vagas para diferentes áreas e níveis de escolaridade, abrangendo funções essenciais para o funcionamento da administração pública, especialmente nos setores de manutenção de espaços públicos, apoio operacional, atendimento à comunidade e execução de serviços

básicos.

As inscrições estarão abertas de 21 de janeiro a 23 de fevereiro de 2026, conforme cronograma previsto em edital neste link (https://www.dosp.com.br/exibe_do.php?i=NzY1NDA3). Os interessados deverão realizar a inscrição dentro do prazo e efetuar o pagamento da taxa, no valor de R\$ 40,00 para cargos de nível fundamental, R\$ 60,00 para nível médio e técnico, R\$ 80,00 para nível superior (<https://www.avancasp.org.br/>). Para os cargos de Procurador do Município e Guarda Civil Municipal, a taxa será de R\$ 90,00.

A prova objetiva está prevista para o dia 29 de março

de 2026. Os locais e horários serão divulgados oportunamente pelos canais oficiais da Prefeitura, conforme edital de convocação.

A administração municipal destaca que a realização do concurso é fundamental para a recomposição do quadro de servidores e para a continuidade dos serviços públicos. “O concurso público é um instrumento essencial para garantir eficiência administrativa, transparência e atendimento adequado às demandas da população”, ressalta a gestão.

O edital completo, com informações detalhadas sobre requisitos, etapas, conteúdo programático e demais disposições, estará disponível no site

oficial da Prefeitura. A orientação é para que os candidatos acompanhem atentamente as publicações oficiais e observem rigorosamente os prazos estabelecidos.

Os cargos disponíveis são:

Nível Fundamental Completo:

Ajudante de Serviços Diversos; Cuidador; Encanador; Faxineiro; Inspetor de Alunos; Motorista; Operador de Máquinas; Pedreiro; Sepultador; Tratorista.

Nível Médio e Técnico:

Assistente Audiovisual; Eletricista; Fiscal de Obras; Fiscal de Posturas; Recepcionista; Guarda Civil Municipal – 3ª Classe.

Nível Superior Completo:

Fonoaudiólogo;



Assistente Social; Professor Titular de Educação Básica II em Artes; Professor Titular de Educação Física; Procurador do Município.

Prefeitura investe em inclusão e inicia ciclo de capacitação para profissionais da rede municipal de ensino



A Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, por meio da Secre-

taria de Educação, iniciou nesta quinta-feira, dia 29 de janeiro, o primeiro

dia de um ciclo de capacitação voltado exclusivamente aos profissionais da

rede de Educação Especial. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o acolhimento e aprimorar as práticas pedagógicas inclusivas, por meio do investimento na formação continuada dos servidores que atuam diretamente com os alunos. As palestras foram ministradas por especialistas da empresa Educação, referência na área, e integram um cronograma estratégico dividido em três fases.

No primeiro dia, a adesão foi expressiva, com a participação de aproximadamente 180 servidores no

período da manhã e 160 no período da tarde, totalizando mais de 340 participações. De acordo com o Departamento de Educação, a programação seguirá com mais dois dias de atividades, sendo que a próxima etapa está marcada para o dia 19 de fevereiro, quando os conteúdos serão aprofundados e aplicados à prática pedagógica nas salas de aula.

Para a secretária de Educação, Maracy Cristina Pavanello de Souza, o investimento na formação da equipe está diretamente relacionado a uma educação mais hu-

manizada e inclusiva. “A verdadeira inclusão acontece quando preparamos nossos profissionais com conhecimento e empatia. Investir na formação de quem cuida e ensina nossos alunos da Educação Especial é um compromisso com o presente e o futuro da nossa rede”, destacou a secretária. A iniciativa contribui para o aprimoramento das práticas educacionais e para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, respeitando as diferenças e valorizando o desenvolvimento de cada estudante.

Holambra realiza primeira campanha de doação de sangue de 2026

A Prefeitura de Holambra, em parceria com o Hemocentro da Unicamp, promove no dia 6 de fevereiro a primeira campanha de doação de sangue do ano. A ação será realizada das 6h às 12h, no Salão da Terceira Idade, localizado na Rua Muscaris, nº 99, no bairro Morada das Flores.

A iniciativa tem como objetivo reforçar os estoques de sangue de hospitais públicos e filantrópicos da região. Podem participar pessoas entre 16 e 69 anos, em boas condições de

saúde. Menores de 18 anos devem apresentar formulário de autorização assinado pelos responsáveis. Todos os interessados devem levar documento oficial com foto e passarão por entrevista realizada por profissional de saúde.

De acordo com o diretor municipal de Saúde, Valmir Marcelo Iglecias, é importante que o doador pese acima de 50 kg, esteja bem alimentado e tenha dormido ao menos seis horas na noite anterior. “A doação de sangue é um gesto

simples, mas que pode salvar vidas. A parceria com o Hemocentro da Unicamp facilita a participação dos moradores de Holambra, que podem contribuir sem sair da cidade. É uma excelente oportunidade de transformar solidariedade em ação concreta e responsável”, disse.

Serviço:
Campanha de Doação de Sangue
6 de fevereiro (sexta-feira)
Das 8h às 12h
Salão da Terceira Idade



Grupo Amor e Proteção promove Rodízio de Pizzas e Massas em Santo Antônio de Posse



O Grupo Amor e Proteção, de Santo Antônio de Posse, realiza no dia 10 de março seu primeiro evento beneficente de Rodízio de Pizzas e Massas. A ação será realizada das 19h às 22h no Restaurante e Pizzaria Casa Nova,

localizado na Rua Francisco Glicério, nº 37, no Centro.

O valor do ingresso é de R\$ 60, com bebidas à parte. Crianças de até 4 anos não pagam; de 5 a 9 anos pagam meia; e a partir de 10 anos pagam valor integral. Du-

rante a noite, haverá venda de números da roleta e apresentação musical com o cantor Alexandre Reys.

De acordo com a organização, metade da renda arrecadada será destinada à causa animal, for-

talecendo o trabalho de resgate, cuidados veterinários e adoção de cães e gatos em situação de abandono.

Os ingressos são limitados. As reservas devem ser feitas pelo WhatsApp: (19) 99217-8100.

Festival de Verão de Jaguariúna volta a acontecer até domingo

O 1º Festival de Verão de Jaguariúna volta a movimentar a cidade e animar o público em seu último final de semana, com muita música ao vivo e opções gastronômicas até domingo, dia 1º de fevereiro. A iniciativa reúne atrações musicais em diferentes pontos do município, valorizando artistas e oferecendo lazer gratuito para moradores e visitantes.

Nesta sexta-feira (30), às 19h, o palco será o Bar Poco Loco, que recebe a Banda Valquíria, trazendo um repertório diversificado para animar a noite.

No sábado (31), a programação segue no Bar do Alemão, a partir das 18h, com o Pagode do 10, garantindo muito samba para o público. Encerrando o festival, no domingo (1º de fevereiro), o evento

chega ao Bar dos Lagos, a partir das 18h, com o show do Grupo Incendeia.

No último domingo, o evento foi realizado no bar Paradeiro 19, com a apresentação do Grupo Pura Opção.

O 1º Festival de Verão de Jaguariúna reforça o compromisso da Prefeitura em promover cultura, lazer e entretenimento, além de

incentivar o comércio local e proporcionar momentos de convivência para toda a população.

Confira a programação:

30/01 (sexta-feira)

Bar 1 Poco Loco
Horário: 19h
Atração: Banda Valquíria

31/01 (sábado)
Bar do Alemão
Horário: 18h
Atração: Pagode



do 10
01/02 (domingo)
Bar dos Lagos
Horário: 18h
Atração: Grupo Incendeia

Concurso do Rei Momo e da Corte do Carnajaguá tem inscrição até terça

Concurso REI MOMO, RAINHA E PRINCESAS

CARNAJAGUÁ

PREMIAÇÕES

Rei Momo e Rainha
R\$ 1.000 cada

1ª Princesa e 2ª Princesa
R\$ 500 cada

INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAR através do link ou QR CODE
www.bit.ly/cortejagua

ou escaneie o QR Code

De Jaguariúna

A Secretaria Municipal de Cultura está com as inscrições abertas para o concurso que vai eleger o Rei Momo, a Rainha, a Primeira e a Segunda Princesas do Carnajaguá 2026. O regulamento completo pode ser consultado na edição de 26 de janeiro da Imprensa Oficial.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo link www.bit.ly/cortejagua, até a próxima terça-feira, dia 3 de fevereiro, ou até o preenchimento das 10 vagas disponíveis. Podem participar pessoas com 18 anos completos, legalmente capazes, residentes em Jaguariúna, que

estejam disponíveis para ensaios e compromissos oficiais do Carnaval.

O concurso será realizado no próximo dia 8 de fevereiro, a partir das 17h, no Parque Santa Maria, em evento aberto ao público. Os candidatos serão avaliados por uma comissão julgadora nos critérios de simpatia, per-

formance e desenvoltura, comunicação e fantasia/presença visual.

A premiação prevê R\$ 1.000,00 para o Rei Momo e a Rainha e R\$ 500,00 para a Primeira e Segunda Princesas. O Carnajaguá 2026, que será realizado entre os dias 14 e 17 de fevereiro, no Parque Santa Maria.



Restaurante
Restaurante á la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente acolhedor e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua chácara, residência ou empresa (até 250 pessoas)



Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 às 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs

Informações e Reservas
(19) 99188.8927 [Rua Camélias, 317 - Centro Holambra-SP](https://www.google.com/maps/place/Rua+Camélias,+317+-Centro+Holambra-SP) [@tratterieholandesa](https://www.instagram.com/tratterieholandesa)



INTERNET EM TODOS OS LUGARES, para todos os momentos!

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

Santo Antônio de Posse intensifica ações contra maus-tratos a animais

Na tarde da última terça-feira, 27 de janeiro, a Prefeitura de Santo Antônio de Posse promoveu uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde com foco no enfrentamento aos casos de maus-tratos a animais registrados no município.

Durante o encontro, foram debatidas estratégias integradas de prevenção, fiscalização e responsabilização, com o objetivo de coibir

práticas de crueldade e garantir o bem-estar dos animais. A proposta é intensificar a atuação dos órgãos competentes e reforçar a rede de proteção animal em Posse.

Participaram da reunião a secretária municipal de Saúde, Graziela Cristiane de Lima, o secretário de Segurança Pública, Marco Franco, a procuradora do Município, Dra. Débora Ventura, o delega-

do da Polícia Civil, Dr. Anderson, a responsável pelo Centro de Castração, Maria Aparecida Gonçalves, e o representante do Conselho Municipal dos Animais, Rafael Rovaron. A presença de diferentes setores reforça a importância de ações conjuntas na proteção animal.

A Prefeitura orienta a população a denunciar qualquer situação de maus-tratos, de forma anônima, junto à Polícia

Civil, Polícia Militar ou à Secretaria Municipal de Segurança Pública, por meio dos canais oficiais. A participação da comunidade é fundamental para identificar os responsáveis e garantir que medidas legais sejam adotadas.

O município segue comprometido com a promoção da saúde animal e o cumprimento das leis de proteção, com políticas públicas voltadas à conscientização, fis-



calização e punição de infratores.

Prefeitura quer novas regras para uso de postes de iluminação



De Mogi Mirim

A Prefeitura de Mogi Mirim pretende disciplinar o uso dos postes de iluminação pelas concessionárias de energia elétrica e demais serviços que compartilham do mesmo espaço, estabelecendo regras

claras para o posicionamento das fiações, a retirada de fios inutilizados e a manutenção dos postes. O objetivo é prevenir a população de acidentes envolvendo cabos soltos ou postes em mau estado, reduzir a poluição visual nas vias públicas

e proteger o erário municipal, transferindo às empresas a responsabilidade pela manutenção e regularização do serviço.

O tema está sendo conduzido pela vice-prefeita e chefe de gabinete Maria Helena Scudeler de Barros, diante de uma demanda crescente da população, que convive diariamente com a poluição visual causada pelo acúmulo de cabos soltos nos postes, além dos riscos de acidentes decorrentes da má conservação das estruturas e da ausência de organização técnica das instalações. "Este é um problema que afeta todos os bairros e estamos buscando al-

ternativas e nos aprofundando na busca de soluções", frisou.

Nesta quinta-feira (22), Maria Helena se reuniu com os secretários municipais de Serviços Municipais, Oberdan Quaglio Alves; de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Evandro Nogueira Kaan e de Negócios Jurídicos, Adriana Tavares de Oliveira Penha, para avançar na legalidade deste cenário. Um estudo foi apresentado como ponto de partida para transformá-lo em um projeto de lei a ser enviado a Câmara Municipal.

Além de fundamentar na necessidade de respeito às normas técnicas na-

cionais, a proposta foca na responsabilização das empresas ocupantes dos postes, que deverão identificar seus cabos e responder pela manutenção e retirada dos fios inutilizados. A Elektro, por exemplo, deverá vistoriar as instalações a cada seis meses, sendo que os cabos e fios excedentes e sem uso, bem como demais equipamentos inutilizados, deverão ser retirados no prazo de até 15 dias, a contar da vistoria.

Essa medida garante maior transparência e facilita a fiscalização, evitando que o Município arque com custos que devem ser suportados pelas concessionárias

e prestadoras de serviços. Além disso, o estudo prevê multas e medidas corretivas em caso de descumprimento. Se mesmo assim essa manutenção não for realizada, o Município poderá executar o serviço e cobrar dos responsáveis. Para adequação e implementação das novas regras, a Prefeitura estuda dar um prazo de 180 dias.

Maria Helena espera que esse estudo esteja concluído em formato de projeto de lei até o final deste mês, para que a proposta seja levada para apreciação dos vereadores em fevereiro, com o retorno das sessões legislativas.

Casa da Mulher de Jaguariúna recebe 1º encontro do grupo de combate à violência contra a mulher

A Secretaria de Saúde de Jaguariúna, por meio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), realiza nesta quinta-feira, dia 29 de janeiro, a partir das 14h, o primeiro encontro de 2026 do grupo itinerante de combate à violência contra a mulher. A atividade acontece na

Casa da Mulher e é aberta ao público.

A iniciativa também conta com o apoio da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Jaguariúna.

Os encontros do grupo são realizados de forma itinerante e ocorrem sempre na últi-

ma quinta-feira de cada mês, com o objetivo de ampliar o acesso das mulheres aos espaços de acolhimento, escuta e orientação. A primeira ação deste ano será realizada na Casa da Mulher, fortalecendo a rede de apoio e proteção às mulheres no município.

O encontro será con-

duzido no formato de uma roda de conversa, promovendo um espaço seguro para diálogo, troca de experiências e orientações sobre o enfrentamento à violência contra a mulher, além de incentivar a busca por apoio psicológico e social.

Além dessa iniciativa, o CAPS também mantém o grupo Mente Prevenida, destinado a dependentes químicos e aberto ao público, com encontros semanais realizados às terças-feiras, a partir das 13h, reforçando o compromisso da Prefeitura de Jaguariúna com a pro-

moção da saúde mental e o cuidado integral da população.

A Casa da Mulher está localizada na Rua Paraná, nº 134, no Jardim Santa Maria. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3199-7512, ramal 3095, ou pelo WhatsApp (19) 3837-5615.

Naativa
moda feminina e masculina

19 98182-7530
19 98428-8014

@naativabrasil

@naativabrasil

Rua Doutor Jorge Tibiriçá, 931
Santo Antônio de Posse

ORIGINAL
CONFECCÕES & ESTAMPARIA

original10camisetas@outlook.com

1999217-7771 originalconfecoes

193891-4545 Guacu Silkscreen

24 anos de Tradição

Guarda Civil Municipal apreende drogas e flagra tráfico com menor em Santo Antônio de Posse

A Guarda Civil Municipal de Santo Antônio de Posse realizou, na tarde de quinta-feira, dia 29 de janeiro, uma ocorrência de tráfico de drogas no bairro Bela Vista I. A ação aconteceu durante patrulhamento preventivo e resultou na apreensão de entorpecentes e dinheiro,

além da condução dos envolvidos à autoridade policial.

De acordo com a corporação, os agentes visualizaram dois indivíduos em atitude suspeita. Um deles, menor de idade, carregava uma bolsa e, ao perceber a aproximação da viatura, arremessou o objeto ao chão. O out-

ro tentou se afastar do local, mas ambos foram abordados pela equipe.

Na bolsa dispensada pelo menor foram encontradas diversas porções de substâncias análogas à cocaína, maconha e crack, além de dinheiro em notas diversas. Durante a abordagem, o adolescente

admitiu envolvimento com a venda de entorpecentes no local. Com o segundo indivíduo foi localizada uma porção de crack, que, segundo ele, teria sido adquirida momentos antes.

Diante da resistência apresentada durante a abordagem, foi necessário o uso de algemas, conforme

prevê a legislação, para garantir a segurança dos agentes e dos próprios envolvidos. Todo o material apreendido, assim como os abordados, foi encaminhado à autoridade policial para as providências cabíveis.

A ocorrência foi registrada como ato infracional análogo

ao crime de tráfico de drogas, previsto na Lei 11.343 de 2006. A Guarda Civil Municipal reforça que ações de patrulhamento ostensivo seguem intensificadas em diversos bairros do município, com o objetivo de coibir o tráfico e aumentar a sensação de segurança da população.

Chuvas intensas exigem atenção redobrada do produtor rural para evitar erosão do solo

Da Redação

O período chuvoso no Brasil, especialmente comum em grande parte do território nacional, traz desafios importantes para a produção agrícola. Entre eles, um dos mais preocupantes é a erosão do solo — processo silencioso, mas capaz de causar prejuízos econômicos e ambientais de longo prazo. Segundo especialistas, práticas inadequadas de manejo podem fazer com que anos, ou até séculos, de formação do solo sejam literalmente levados embora com as primeiras chuvas mais intensas.

Para o pesquisador Alexandre Ortega, da Embrapa Solos e Meio Ambiente, a atenção ao solo deve ser permanente, independentemente de o país enfrentar, ao mesmo tempo, episódios de estiagem e de chuvas extremas. “Pode parecer contraditório falar de conservação do solo em um momento de crise hídri-

ca, como a que vivemos em parte do Sudeste, mas justamente após períodos prolongados de seca o risco de erosão aumenta muito”, explica.

De acordo com Ortega, solos que passaram por longos períodos secos ficam mais vulneráveis quando as chuvas retornam. “Se esse solo não estiver bem protegido, sem práticas adequadas de conservação de água e solo, ele simplesmente vai embora com as primeiras chuvas mais fortes”, alerta.

Exemplos recentes reforçam o alerta

Eventos extremos registrados nos últimos anos ajudam a dimensionar o problema. Enchentes e deslizamentos ocorridos no Rio de Janeiro, na região serrana, e mais recentemente no Rio Grande do Sul, evidenciaram como grandes volumes de chuva podem provocar perdas severas de solo, nutrientes e matéria orgânica.

“Não é só a terra que se

perde. Vai embora também a biodiversidade do solo, a vida microbiana, os nutrientes e toda uma estrutura que levou centenas ou milhares de anos para se formar”, afirma o pesquisador. Segundo ele, recuperar essas áreas degradadas é um processo lento, caro e que exige grande investimento de recursos e energia, com impactos que recaem sobre toda a sociedade.

Práticas simples ajudam a proteger o solo

Entre as principais medidas preventivas recomendadas estão o plantio em curva de nível, que reduz a velocidade da água da chuva, e a eliminação do chamado “plantio morro abaixo”, prática considerada altamente erosiva. “Em uma chuva mais intensa, o plantio morro abaixo funciona como um canal, acelerando a água e destruindo completamente o solo”, explica Ortega.

Outra estratégia es-

encial é a manutenção da cobertura vegetal, seja por meio de restos culturais, palhada ou plantas de cobertura. O pesquisador destaca que o sistema de plantio direto só é eficaz quando adotado corretamente. “Não adianta falar em plantio direto se ele se resume apenas à sucessão de culturas como milho e soja. É preciso manter restos culturais, minimizar ao máximo o revolvimento do solo e usar espécies que realmente protejam a superfície”, ressalta.

Em áreas com solos mais frágeis, o cuidado deve ser ainda maior. “Cada solo tem um limite de uso. Não podemos explorá-lo acima da capacidade que ele suporta”, afirma. Nesses casos, o uso de alguns tipos de gramíneas e outras espécies com bom sistema radicular ajuda a manter a estrutura do solo e reduzir significativamente as perdas causadas pela chuva.

Prevenir é mais barato do que recuperar

O pesquisador enfatiza que os custos da prevenção são muito menores do que os da recuperação de áreas degradadas. “Depois que o solo é perdido, recuperar aquilo que foi levado — nutrientes, matéria orgânica e vida biológica — demora muito tempo e custa caro”, diz.

Além do impacto direto na produção agrícola, a degradação do solo afeta ecossistemas inteiros. “Não é só a vida humana que sente. Toda a fauna e a flora são impactadas. O solo é praticamente um organismo vivo, que passa por processos complexos e não se forma da noite para o dia”, reforça.

Desafios climáticos devem se intensificar

Diante de um cenário de mudanças climáticas, com alternância entre secas severas e chuvas intensas, Ortega acredita que os de-

saños para os produtores rurais tendem a aumentar. “O clima sempre foi um fator determinante na agricultura brasileira e continuará sendo”, afirma.

Embora existam tecnologias como a agricultura irrigada, a maior parte das áreas agrícolas do país ainda depende diretamente das chuvas. “Todo o planejamento agrícola é feito com base em históricos e prognósticos climáticos, mas eventos extremos fogem cada vez mais do padrão”, observa.

Para o pesquisador, a mensagem principal é clara: cuidar do solo é uma estratégia de sobrevivência da produção agrícola. “É muito difícil para o produtor ver tudo o que ele plantou e investiu ser levado pela água. Por isso, fazer tudo da melhor forma possível antes é fundamental. Prevenir sempre será melhor — e mais barato — do que recuperar depois”, conclui.

Com mais de R\$ 57 mi de investimentos, Águas de Holambra transforma saneamento na cidade

Em 2026, a Águas de Holambra comemora dez anos de atuação na cidade com mais de R\$ 57 milhões investidos em infraestrutura e segurança hídrica. Desde que assumiu a gestão dos serviços de saneamento na cidade, a empresa promoveu a ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Tulipas e a expansão da rede, o que permitiu saltar de 1,3 milhão de metros cúbicos de água tratada por ano para a marca de 2 milhões de metros cúbicos em 2025, o equivalente a mais de 800 piscinas olímpicas. O período é marcado pela consolidação de Holambra como uma cidade 100% saneada.

“Nosso trabalho em Holambra completa dez anos com o compromisso de entregar mais do que infraestrutura. Entregamos saúde e qualidade de vida por meio de um abastecimento com qualidade e o monitoramento diário com análises da água distribuída. Mais do que obras,

entregamos segurança hídrica, permitindo que a cidade mantenha o abastecimento contínuo e estável, mesmo em períodos de poucas chuvas”, destaca Daniel Mantovani, diretor-presidente da Águas de Holambra. “Olhamos para os próximos 20 anos e desejamos que Holambra seja, cada vez mais, uma referência de saneamento eficiente, com qualidade e sustentabilidade”.

Investimentos asseguraram qualidade, disponibilidade e redução de perdas

A trajetória de dez anos transformou a infraestrutura de saneamento local por meio da modernização de estações e equipamentos. Entre as principais intervenções, destacam-se a ampliação da ETA Tulipas, incluindo a instalação de um segundo módulo de tratamento. Além disso, a substituição de equipamentos, como elementos filtrantes na ETA Tulipas, assim como o desassoreamento da cap-

tação no Rio Camanducaia, foram essenciais para assegurar a qualidade do abastecimento.

A capacidade de reservação do município também está sendo ampliada com a construção de três novos reservatórios. “Atualmente com mais de 4 mil m³ de água armazenados em 16 reservatórios, a cidade terá antigos reservatórios substituídos por novos que, juntos, terão um aumento de 700 m³, o equivalente a 700 caixas d’água residenciais”, conta Rafael Jorge, gerente de operações e serviços da concessionária. “No que diz respeito à distribuição, apenas entre os anos de 2020 e 2025, foram implantados mais de 7 quilômetros de novas redes de água”, explica.

A qualidade da água do município segue padrões rigorosos. A concessionária realiza coletas e mais de 48 mil análises laboratoriais por ano que atendem e, em muitos casos, superam as normas

regulatórias vigentes, garantindo segurança hídrica e preservação ambiental. E com o objetivo de ampliar o controle e a transparência, a concessionária instalou cinco Pontos de Controle de Qualidade (PCQs) em regiões estratégicas da cidade, permitindo a coleta periódica de amostras para análise físico-química e microbiológica da água. Cada PCQ possui um QR Code que permite a qualquer cidadão, por meio do celular, acessar os relatórios atualizados da qualidade da água daquele local. As amostras serão coletadas semanalmente e enviadas para análise de parâmetros como pH, cloro, flúor, cor, turbidez e presença de coliformes totais. Os relatórios consolidados são disponibilizados no site oficial da concessionária, em www.aguasdeholambra.com.br.

Um dos indicadores de maior evolução na década foi o índice de perdas de água. Em 2016, o município registrava uma

perda de 43%, índice que foi reduzido para os atuais 23% em 2025, colocando Holambra em destaque entre os municípios do Estado de São Paulo. A eficiência operacional também é sustentada por manutenções preventivas e corretivas. Em dez anos, foram realizados mais de 14 mil serviços nas redes de água e esgoto.

De acordo com Josiane Santos, gerente executiva da concessionária, no setor de coleta e tratamento de esgoto, a eficiência foi elevada com melhorias contínuas. “Na ETE Cachoeira, investimos na revitalização das lagoas de aeração e decantação e no bairro Camanducaia, a implementação da estação modular, em 2019, foi uma decisão estratégica que trouxe agilidade e eficiência tecnológica para o atendimento local”, afirma.

Responsabilidade social e reconhecimentos

As ações de responsabilidade socioambiental

da Águas de Holambra beneficiaram mais de 3 mil pessoas ao longo dos 10 anos de atuação no município. Por meio incentivo e apoio a eventos locais, além dos programas Saúde Nota 10, Afluentes, Bike Cine e De Olho no Óleo, a concessionária promove educação ambiental e estreita o relacionamento com a população.

Esse desempenho garantiu à unidade diversos reconhecimentos. A cidade de Holambra foi, em 2021, destaque no ranking de saneamento da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) e em 2024, destaque pelo Instituto Trata Brasil. A concessionária também foi premiada como uma das Melhores do ESG (Environmental, Social and Governance) pela revista Exame em 2023, e reconhecida como um dos Lugares Incríveis Para Trabalhar pela UOL e FIA (Fundação Instituto de Administração), em 2021 e 2022.

Medicina UniFAJ Jaguariúna
Entre os melhores cursos do Brasil*

*Conforme nota do Enamed 2025.



UniFAJ
Centro Universitário de Jaguariúna

Saiba mais



Fábia Ciociola e Isabela Mattar
Entre as melhores alunas de Medicina do Brasil.

GPP 25 ANOS

produções eventos

RED

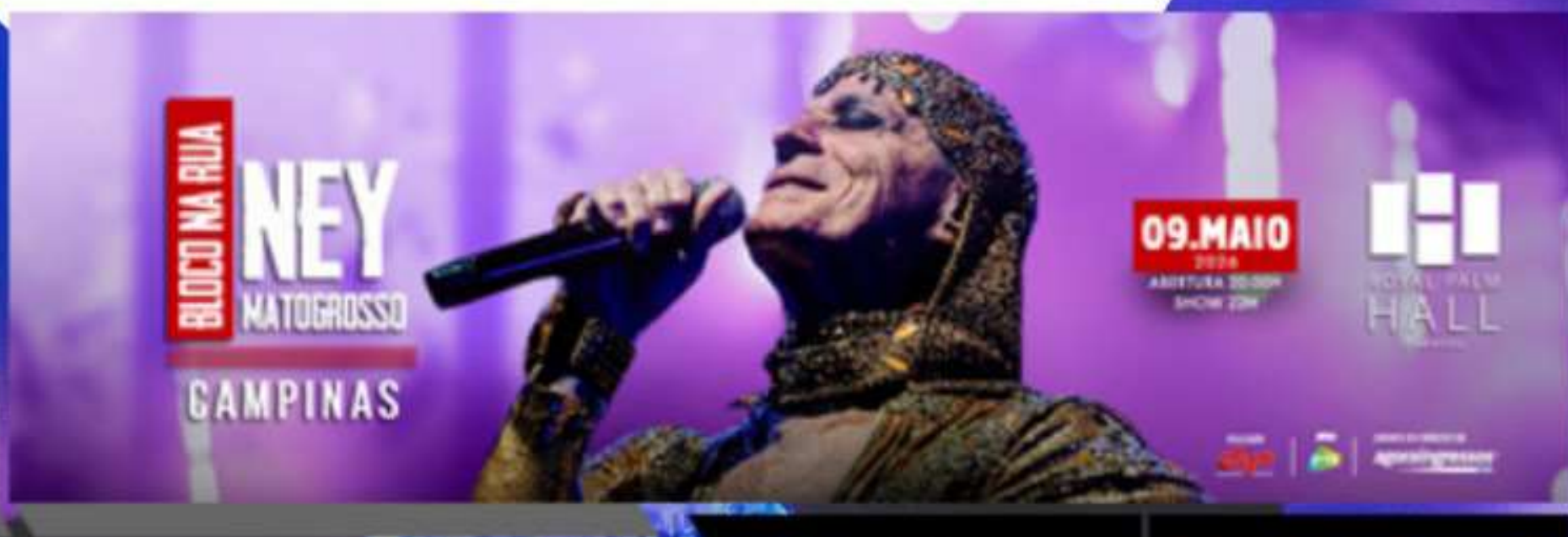
Eventos

**27
MAR**



Shows em Campinas

**09
MAI**



**04
ABR**



@GPPRODUCOESEVENTOS



GP PRODUÇÕES & EVENTOS.

WWW.GPPRODUCOES.COM.BR



Descubra o paraíso gastronômico na Roça!

Faça sua Reserva!

+55 19 99835-1384

Sábado e Domingo | 11H às 17H
Endereço: MMR 235km - Mogi Mirim



Restaurante
Restaurante á la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 as 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 as 16:00 hrs

INFORMAÇÕES E RESERVAS (19) 99188.8927

Rua Camélias, 317 - Centro - Holambra - @TRATTERIEHOLANDESA



O MELHOR RESTAURANTE DE MOGI MIRIM



Venha viver momentos inesquecíveis, saboreando o melhor da gastronomia local e regional. O Bar do Tina está pronto para receber você, sua família e amigos, no almoço e no jantar.

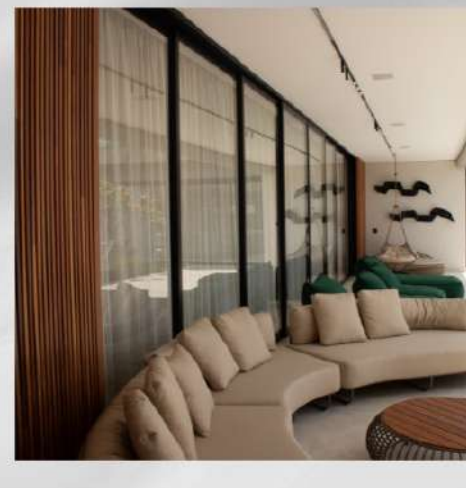
Delivery até as 03:00 - (19) 3862-5972

Endereço: R. Padre Roque, 1581 - Jardim Aurea, Mogi Mirim - SP



Soluções para seu projeto

A Decorflex Esquadrias é fabricante especializada em soluções para esquadrias de alumínio. Além de possuir diversas possibilidades de acabamentos e de ser um material bastante durável, o alumínio não enferruja e trará sofisticação e mais beleza ao seu projeto.



Informações de contato

(19) 98120-4116
(19) 3827-2189

✉ contato@decorflexesquadrias.com.br

Endereço

LOJA 1 - Artur Nogueira - SP
R. Alcídia Teixeira W. Matteis, 31, Jardim Rezek

Endereço

LOJA 2 - Holambra/SP
R. Campo de Pouso Nº1.287 / Sala 03 - Centro